

CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMBINADA MAXILO-MANDIBULAR PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTO-FACIAL – RELATO DE CASO

Ingrid ARAÚJO, Rafaela SCARIOT, Nelson REBELLATO, Paulo MÜLLER, Delson João da COSTA

Cirurgia Ortognática é o ramo da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial que tem por objetivo a reestruturação do esqueleto facial, corrigindo-lhe as deformidades e posicionando-o harmoniosamente em relação à base do crânio, de tal modo que os dentes possam relacionar-se em perfeita oclusão. A conduta de tratamento visa atender a 5 princípios: harmonia facial; harmonia dentária; oclusão funcional; saúde das estruturas orofaciais e estabilidade do procedimento. Sendo assim, situações clínicas nas quais a discrepância maxilo-mandibular é grande ($>12\text{mm}$), estes, não alcançarão êxito somente com movimentações ortodônticas e/ou cirurgias ortognáticas isoladas de maxila e mandíbula. Com isso, a cirurgia ortognática combinada é o procedimento que melhor irá preencher tais requisitos, uma vez que os movimentos de correção não são feitos em apenas um segmento e sim divididos entre maxila/mandíbula, obtendo-se resultados mais estáveis e satisfatórios. A literatura cita Willian Bell como sendo o grande precursor das cirurgias combinadas maxilo-mandibular, pois o mesmo relatou fundamentos clínicos, biológicos, estéticos e biomecânicos os quais podiam alcançar objetivos difíceis de serem atingidos com cirurgias de um só arco. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de uma cirurgia ortognática combinada em um paciente com discrepância maxilo-mandibular severa.